

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 3 de dezembro 2012

## PMI™ Produção Industrial HSBC

### Crescimento da produção atinge recorde de alta de vinte meses

#### Pontos-chave:

- Produção se expande por um ritmo sólido
- Volume de novos pedidos aumenta pela taxa mais rápida desde fevereiro de 2011
- Compra de insumos cresce e atinge recorde de alta de vinte meses

A produção do setor industrial brasileiro se expandiu em novembro, em sintonia com o volume mais elevado de novos pedidos. Em comparação, as vendas de exportação caíram pelo vigésimo mês consecutivo. Ao mesmo tempo, a atividade de compra aumentou pelo ritmo mais rápido em vinte meses. Tanto os preços de insumos quanto os de produção aumentaram mais uma vez. Apesar dos níveis de pessoal terem se mantido inalterados, os pedidos em atraso foram reduzidos. Em contraste com a diminuição nos estoques de pré-produção, os estoques de bens finais se acumularam ligeiramente.

Depois de ajustado para variações sazonais, o Índice Gerente de Compras™ - HSBC, Brasil (*PMI™*) - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea das condições operacionais da economia do setor industrial – registrou 52.2 em novembro, acima do valor de 50.2 observado em outubro. Leituras acima de 50.0 indicam expansão, e leituras abaixo de 50.0 mostram uma contração. A leitura mais recente indicou que a saúde do setor industrial brasileiro melhorou pelo segundo mês consecutivo.

A produção das indústrias no Brasil aumentou em novembro em meio a relatos de volumes mais elevados de pedidos recebidos. A produção se expandiu solidamente, e pela taxa mais rápida em vinte meses. Apesar do volume de novos pedidos ter crescido pelo segundo mês consecutivo, as vendas de exportação continuaram a cair. O aumento do volume de novos pedidos foi sólido, e se acelerou, atingindo o seu ponto mais rápido desde fevereiro de 2011. As evidências sugeriram que entrada de novos trabalhos aumentou, em sintonia com a demanda mais forte. Apesar de ter caído pelo vigésimo mês consecutivo, os novos pedidos para exportação se contraíram ligeiramente apenas.

A inflação de custo de insumos continuou no setor industrial brasileiro em novembro. De acordo com os respondentes da pesquisa, custos mais elevados de matérias-primas e inflação no mercado em geral resultaram num aumento dos preços de insumos. Parte da carga de custos dos insumos crescentes foi repassada aos clientes, com os preços cobrados subindo novamente. No entanto, a taxa de inflação foi modesta apenas e a mais lenta desde julho.

Os níveis de contratação das indústrias no Brasil se mantiveram basicamente inalterados em novembro. Ao mesmo tempo, os pedidos em atraso foram reduzidos pelo oitavo mês consecutivo. Além disso, a taxa de contração foi sólida, e se acelerou, atingindo o seu ponto mais rápido desde outubro de 2011.

A quantidade de compras feita pelos fabricantes brasileiros aumentou em novembro, e pela primeira vez desde março. Segundo os entrevistados, a previsão de um aumento na demanda levou as empresas a aumentarem suas compras de insumos. A atividade de compra se expandiu solidamente, e pela taxa mais rápida em vinte meses.

Por sua vez, os prazos de entrega dos fornecedores se alongaram pelo décimo primeiro mês consecutivo. No entanto, o desempenho dos fornecedores se deteriorou ligeiramente apenas. As evidências sugeriram que as condições insatisfatórias das estradas resultaram em prazos mais longos de entrega.

Ao mesmo tempo em que os estoques de pré-produção foram reduzidos, os estoques de bens finais se acumularam. Os estoques de compras se contraíram por um ritmo modesto, enquanto que os estoques de produtos finais cresceram marginalmente.

#### Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil



*PMI™* HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

### Índice de Produção

P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Em novembro, um crescimento de produção no setor industrial brasileiro foi indicado pelo terceiro mês consecutivo. A taxa de expansão foi forte, e a mais rápida desde março de 2011. Além disso, o Índice de Produção, ajustado para fatores sazonais, ficou acima da tendência de longo prazo para as séries. As evidências sugeriram que a produção aumentou, em sintonia com os volumes mais elevados de pedidos recebidos.

### Índice de Novos Pedidos

P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



As empresas do setor industrial no Brasil indicaram um aumento do volume de novos pedidos em novembro, em meio a relatos de uma demanda mais forte. A quantidade de novos trabalhos se expandiu solidamente, e pela taxa mais rápida em vinte e um meses. Um pouco mais de um quinto das empresas monitoradas indicaram volumes mais elevados de novos trabalhos, em comparação com 8% que mencionaram uma queda.

### Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Dando continuidade à tendência iniciada em abril de 2011, os novos pedidos para exportação no setor industrial brasileiro caíram em novembro. Este fato foi indicado pelo Índice de Novos Pedidos para Exportação, sazonalmente ajustado, que registrou abaixo da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa expansão de contração. No entanto, a taxa de redução foi modesta apenas e a mais lenta desde fevereiro.

### Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Os pedidos em atraso nas empresas do setor industrial brasileiro caíram em novembro, assinalando uma sequência de oito meses de redução. O volume de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) diminuiu solidamente, e pela taxa mais rápida desde outubro de 2011. Ao mesmo tempo em que quase 7% dos entrevistados indicaram uma redução de pedidos em atraso em suas unidades, a maioria (91%) relatou uma ausência de mudanças.

### Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em comparação com uma queda fracionária registrada em outubro, os estoques de produtos finais nas indústrias brasileiras aumentaram em novembro. Mas a taxa de acumulação foi marginal apenas. Pela primeira vez desde agosto de 2011, o Índice de Estoques de Bens Finais, ajustado para variações sazonais, registrou um valor acima da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças.

### Índice de Emprego

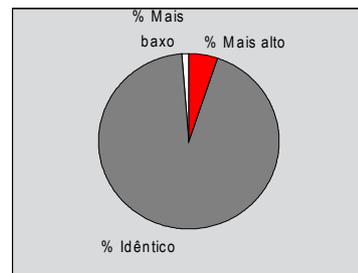
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



O nível de empregos no setor industrial brasileiro permaneceu basicamente inalterado em novembro. Este fato foi indicado pelo Índice de Empregos, ajustado para fatores sazonais, que registrou perto da marca neutra de 50,0 que divide expansão de contração. Além disso, o índice ficou abaixo da média de longo prazo para as séries.

### Índice de Preço de Bens Finais

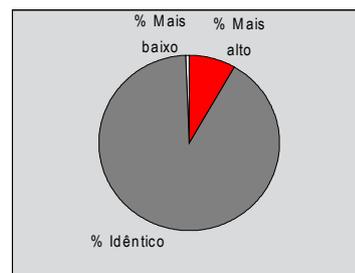
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Em novembro, os preços dos produtos no setor industrial brasileiro aumentaram pelo nono mês consecutivo. No entanto, a taxa de inflação foi modesta apenas e a mais lenta desde julho. As evidências sugeriram que os preços de fábrica aumentaram, em sintonia com os custos mais elevados de matérias-primas e com a demanda mais forte. Preços mais altos de produtos petroquímicos, carnes de porco e de aves, e de transportes também foram mencionados.

### Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Em novembro, os preços dos insumos registrados pelas indústrias brasileiras aumentaram, como tem sido o caso desde setembro de 2009. O ritmo de inflação foi sólido e mais rápido do que o registrado em outubro. Cerca de 8% das empresas monitoradas indicaram custos mais altos de insumos, mencionando a inflação do mercado em geral e custos mais elevados de matérias-primas.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Os prazos médios de entrega no setor industrial brasileiro se alongaram em novembro, em meio a relatos de condições insatisfatórias das estradas. O Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, registrou um valor abaixo da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças pelo décimo primeiro mês consecutivo. No entanto, o desempenho dos fornecedores se deteriorou ligeiramente apenas, com a grande maioria dos respondentes (cerca de 96%) relatando uma ausência de mudanças em relação a outubro.

## Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em comparação com a modesta queda registrada em outubro, a atividade de compra das empresas do setor industrial no Brasil aumentou em novembro. A compra de insumos se expandiu solidamente, e pela taxa mais rápida em vinte meses. 9% dos entrevistados mencionaram uma queda na quantidade de compras, em contraste com quase 19% que indicaram um aumento. De acordo com os entrevistados, uma previsão de aumento na demanda resultou no aumento da atividade de compra.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



As empresas do setor industrial brasileiro registraram uma queda de estoques de pré-produção em novembro, assinalando uma sequência de redução de dezoito meses. Ao mesmo tempo em que cerca de 6% dos entrevistados indicaram estoques mais baixos de compras em suas unidades, 90% apontaram uma ausência de mudanças. Portanto, a taxa de redução foi apenas moderada.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0,3, Produção - 0,25, Emprego - 0,2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0,15, Estoque de Insumos - 0,1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.